

II Seminário Interno da FE - GT2: Pesquisa e Pós-Graduação Síntese Final

O GT2 teve como pauta inicial de trabalho os seguintes temas:

- 1) Revisão/reconfiguração das linhas de pesquisa, tendo em vista a reformulação do PPGE/Unicamp.
- 2) Grupos de Pesquisa
- 3) Ética na Pesquisa
- 4) Mestrado Profissional

Para subsidiar as discussões, foram disponibilizados aos interessados dois documentos:

- (1) Projetando a reformulação do PPGE/Unicamp a partir de linhas de pesquisa;
- (2) Documento da Comissão do Forpred para subsidiar a discussão sobre Mestrado Profissional para a Área de Educação da Capes.

O GT2, para esse seminário, decidiu discutir apenas os itens 1 e 4 acima que correspondiam aos dois textos disponibilizados.

Os Grupos de Pesquisa foram dimensionados na discussão, neste momento, na correlação com a reformulação do PPGE. As peculiaridades da organização da pesquisa na FE em grupos de pesquisa que, inclusive, ultrapassam a relação com a Pós-Graduação serão pauta de outras reuniões realizadas a convite da Comissão de Pós-Graduação e/ou Coordenações de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Graduação (Licenciaturas e Pedagogia) da FE/Unicamp.

O tema “Ética na pesquisa”, por sugestão da CPG/FE de abril de 2012, ficou para ser discutido em um Seminário específico a ser realizado no final de junho/2003. Tal Seminário será organizado, conjuntamente, com o representante da FE no Comitê de Ética da Unicamp, além de dialogar com colegas da nossa unidade acadêmica que vêm participando da discussão deste tema em associações científicas de suas áreas específicas de atuação, tais como na ABA, ANPUH e ANPEP. A data deverá ser definida oportunamente e prevê uma Mesa Redonda com convidados externos e internos que possuem conhecimento e experiência sobre o tema. Os resultados das discussões desse seminário deverão ser levados à próxima Reunião Anual da ANPED a realizar-se em Goiânia no final de setembro/2013.

O tema “Mestrado Profissional”, que pretendíamos discutir na parte da tarde do dia 09/abril, também não foi possível de ser abordado. Assim, o relato que segue, trata exclusivamente do item (1) Projeto de reformulação do PPGE/Unicamp a partir de linhas de pesquisa, motivo de intensa discussão, debate e propostas de deliberação.

Após exposição inicial de Antonio Carlos Amorim sobre um documento produzido internamente na FE, em 2005, sobre reformulação do PPGE (indicando brevemente os avanços e pontos ainda em aberto, após sete anos) e de uma síntese dos resultados obtidos pelas reuniões dos Grupos de Pesquisa, realizadas em outubro/novembro de 2012 e em março/abril de 2013 sobre linhas de pesquisa da FE, seguiu-se uma discussão problematizadora e aberta sobre as pertinências das linhas em construção/consolidação e a possibilidade de tomá-las como eixos balizadores para a reformulação do PPGE. Tal decisão deriva do encaminhamento da efetiva reformulação do PPGE a partir de linhas de pesquisa e a necessária decisão coletiva de quais serão as linhas de pesquisa do PPGE, assim como do teor de suas ementas, que foram um dos resultados de diferentes fóruns, reuniões e conversas.

Uma síntese das discussões do primeiro dia (08/abril/2013) pode ser a que segue.

O atual modelo de organização do PPGE em áreas de concentração ou temáticas vinculadas aos departamentos, onde os grupos de pesquisa são os principais responsáveis pela seleção de novos discentes e pela oferta de disciplinas circunscritas ao grupo, têm contribuído para o isolamento dos grupos de pesquisa e para a fragmentação da produção de conhecimento na FE. A formação do pesquisador, nesse contexto, tende a limitar-se à ênfase do grupo de pesquisa.

Por outro lado, a organização do PPGE em linhas de pesquisa, congregando dois ou mais grupos de pesquisa em torno de um campo comum de conhecimento e pesquisa, embora com ênfases epistemológicas diferentes, podem contribuir para desencadear um movimento de maior diálogo e interação entre os grupos que atuam na mesma linha, e promover a emergência de novas perspectivas de pesquisa e um maior adensamento e aprofundamento da produção de conhecimento em torno dessa linha. O estudante que participa do ambiente de discussão e prática investigativa, no âmbito de uma linha, certamente terá uma aprendizagem mais ampliada e consistente que o qualifica como investigador do campo de estudo e pesquisa da linha.

Os seminários dos grupos de pesquisa realizados nos últimos três anos, nos permitiram que chegássemos ao consenso sobre a necessidade de reestruturação do PPGE/Unicamp em torno de linhas de Pesquisa. Embora tenha surgido também a proposta de subdividir o PPGE em subprogramas de Pós-Graduação, avaliamos que essa reformulação só seria possível de ser implementada a partir de 2016, quando se inicia um novo triênio da Avaliação Capes. Cabe-nos, neste momento, tentar realizar, o mais rápido possível, uma reestruturação do PPGE em linhas de pesquisa. A autoavaliação contínua dessa experiência, no triênio 2013-2015, nos fornecerá subsídios sobre a pertinência ou não da organização da Pós-Graduação da FE em subprogramas. Um desses subprogramas poderia ser o Mestrado Profissional.

Embora as 9 ou 10 linhas de pesquisa, em construção até agora, careçam ainda de uma melhor configuração e de ajustes às diferentes ênfases epistemológicas dos possíveis grupos e participantes que farão parte de cada linha, é possível até o final do mês de maio/2013 chegarem a uma consolidação. Nesse período de quase dois meses, os grupos de pesquisa e os docentes teriam que procurar se inserir em uma (ou no máximo duas) linha (s) de pesquisa com a(s) qual(is) se identificaria. Essa integração em uma linha não deve ser passiva. Ao contrário, implicaria engajar-se em um processo de negociação com os demais integrantes da linha de modo a sentir-se incluído, não podendo ser, portanto, uma linha muito restrita e nem muito ampla em termos de campo de estudo e de conhecimento. Para esse processo de consolidação das linhas, sugerimos que cada linha tenha um ou dois responsáveis que irão liderar e coordenar as discussões intralinha.

Para o segundo dia de Seminário, o GT2, após termos chegado ao consenso de que o programa poderia ser reformulado, tendo como referência de organização as linhas de pesquisa, aprovou-se uma pauta de discussão que tenta viabilizar esse processo. Essa pauta tem como principais questões as seguintes:

- (1) Como organizar o PPGE em linhas? O que está implicado nessa organização? Que projeto de formação de pesquisadores pode ser tomado como orientador, balizador e referência dessa organização?
- (2) Qual a relação entre grupos (ou docentes) e linhas de pesquisa?
- (3) Qual a relação entre as linhas e a CPG? Seria possível garantir que cada Departamento tenha pelo menos um **representante de linha** na CPG?
- (4) Qual a relação entre as linhas e as disciplinas? Haveria disciplinas/seminários/APPs obrigatórios?
- (5) Como seria o processo seletivo de novos estudantes?

- (6) Como seria o processo de credenciamento de docentes em cada linha de pesquisa?
- (7) Qual a dinâmica a ser utilizada para o processo de consolidação das linhas e para o processo de construção do novo PPGE?

Além dessas questões, propô-se como encaminhamentos, cujas decisões estão destacadas em itálico.

- (1) Nomear uma Comissão de Reformulação do Programa em torno de linhas de pesquisa. *A CPG ampliada (a GPG atual mais um representante de cada linha de pesquisa em consolidação) será a Comissão responsável pela reformulação do PPGE em torno de linhas de pesquisa.*
- (2) Data para aprovação das novas linhas do PPGE na Congregação. *Junho de 2013.*

Em seguida, apresentamos a síntese dos resultados das discussões dessa pauta:

- 1) Embora possamos realizar uma construção coletiva e negociada dessa organização do Programa em linhas de pesquisa, precisamos também pensar esta organização em paralelo com um projeto de formação de educadores-pesquisadores do campo da educação. Se pensarmos em um Programa único, onde o projeto das linhas se encontra no projeto de formação do Programa? É possível pensar na organização de um Projeto de Programa de Pós-Graduação cuja ideia de unidade ou de “comum” que não se resolva pela via do encontro entre as linhas? Apesar de a formação em pesquisa ser mais centrada em cada linha, é importante assegurar, tendo em vista uma formação geral, a permeabilidade entre as demais linhas, de modo que o estudante possa fazer disciplinas fora de sua linha de pesquisa. O grupo de pesquisa e os pesquisadores inscritos numa determina linha deverão permanecer na linha por pelo menos três anos (O momento de mobilidade ou mudança de linha coincidiria com os triênios de avaliação da CAPES?)
- 2) As relações entre grupos e linhas de pesquisa poderão ser múltiplas e serão definidas pela forma como organizarmos o percurso de formação de cada linha. Como pensar o estabelecimento e consolidação das linhas (e suas ementas)? Chegamos ao consenso que a consolidação que cada linha vai se dar a partir dos grupos e pesquisadores que se vincularem a ela. Ou seja, aqueles que se vincularem a uma linha é que elaborarão a ementa da linha e configurarão o perfil de formação almejado pela linha. Esse processo de **consolidação das novas linhas do PPGE deverá ocorrer em abril e maio de 2013**. Neste primeiro triênio, propomos que cada grupo de pesquisa se vincularia a uma linha, mas cada docente, caso queira, poderia se vincular a uma segunda linha, tendo em vista seu caminho investigativo ou suas opções de pesquisa.
- 3) Chegamos ao consenso que a CPG seja organizada por representação de linhas, garantindo que cada departamento tenha pelo menos um assento na CPG (como representante de linha): ele seria uma espécie de porta-voz do/para o departamento. Ou seja, a CPG será composta pelos representantes de linha de pesquisa, pelo coordenador e pelo coordenador associado do PPGE e por um representante estudantil.

- 4) Em relação às disciplinas e atividades acadêmicas de formação do mestrando e do doutorando do PPGE, parte dos presentes no seminário é favorável que as linhas tenham autonomia para definir o percurso de formação de seus estudantes (definindo atividades programadas/disciplinas/práticas formativas que podem ser obrigatórias ou não). Outros defendem que cada linha tenha pelo menos uma disciplina (ou seminário de pesquisa com discussão dos projetos de mestrado e doutorado em desenvolvimento) que seja comum e obrigatória a todos os estudantes matriculados na linha de pesquisa, tendo em vista o percurso de formação proposto pela linha. Há também a proposta de intercalar uma semana de Atividades Programadas de Pesquisa (APP) intralinhas e em outra intragrupos. Outras questões perpassaram nossas discussões - “O que, para além de disciplinas/atividades/práticas formativas indicadas, poderiam compor o percurso de formação na pós/pesquisa em educação?” Por exemplo, participação em congressos, produção/publicação de trabalhos; “Quais as implicações de ter ou não ter bolsa?”; “O tempo de integralização e de exigência de produção acadêmica, de participação em outras atividades acadêmicas na FE, deve variar entre estudantes com bolsa ou sem bolsa?” Temos que definir se a dinâmica de formação implica, ou não, que todos os alunos tenham bolsa; “Como trazer as atividades já exigidas dos estudantes-pesquisadores (publicar artigos, participação em projetos de pesquisa comum, participação da organização de eventos, etc) para compor o Projeto de Programa que gostaríamos?”

Propõe-se a realização de pesquisa com egressos e com os atuais estudantes do PPGE sobre aquilo que poderia compor um Projeto de formação do PPGE.

- 5) O processo seletivo de novos estudantes seria feito nas linhas, garantida a autonomia de cada linha na realização deste processo seletivo, estando em sintonia com a autonomia da linha no estabelecimento de percurso de formação.
- 6) O processo de credenciamento de docentes em cada linha de pesquisa não foi debatido, uma vez que consideramos que haja vista a aprovação das regras para credenciamento dos docentes no PPGE, em dezembro de 2012, tal processo já esteja bem delineado.
- 7) A definição da dinâmica do processo de consolidação das linhas de pesquisa e o modo de organização do PPGE é de responsabilidade da CPG ampliada, devendo haver uma reunião extraordinária da CPG ampliada, em final de abril ou início de maio/2013, para discutir as questões gerais referentes ao estabelecimento e consolidação das linhas de pesquisa do PPGE.